



SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMERICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e Imp. na TIP, LOPES & VALENTE
Rua do Bomfim, A-335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

CONSOLIDADORA REALIDADE

A vida é uma sequencia de factos, a que o homem não deve opôr-se por não a dirigir a seu belo talante. Temos que obedecer às suas leis emotivas, seguir a sua rotação, porque ela nunca falha, porque é metódica e muito natural. Ai daquele que se aventure a embarcá-la, teime em cortar o seu caminhar, essa soma de anos sobre anos, de civilizações sobre civilizações!

O que ontem era novo e admirativo, hoje é velho e natural, não sendo novidade os homens de amanhã criticarem-nos, ridicularizando as nossas mesquinhas, as nossas lutas de posse por determinada matéria.

Quando pegamos na história dos povos, dos seus direitos, das suas liberdades, das artes, das suas ciencias, das suas expressões mais belas, admiramo-nos porque em determinada época se pensou e se tentou pôr trancas ao progresso dos povos, julgando-se que o mundo era só para tal data e que o homem não devia pensar e agir mais do que lhe impunham determinadas leis. E se mais não nos admiramos é porque a história raramente é a síntese da verdade do que se passou, a crueza numérica da realidade. Ha nela sempre um mixto literario-fantasia, como a remendar as buracueiras, onde se escondem os poderes e as mazelas que os homens deixam à sua passagem pela terra.

Oh! se a história fôsse sempre a verdade!...

Wenceslau Gomes
(Da «Ala Esquerda», de Beja)

* * *

ALGUMAS pessoas se nos tem queixado contra a careza do serviço de automóveis nesta Vila, especialmente das corridas dentro perimetro urbano.

Havendo uma tabela aprovada por uma postura municipal, é conveniente que o público a conheça para evitar possíveis malentendidos ou abusos.

Para conhecimento dos nossos leitores, publicamos adiante a aludida tabela.

Espinho pôde orgulhar-se de ser, por vezes, uma povoação privilegiada do Norte de Portugal á qual é concedido, mercê do seu esforço, o exclusivo dos espectáculos empolgantes como os que nos tem proporcionado a aviação.

Terra habitada por uma população sedenta de progresso e de civilização que quer acompanhar a evolução do País em todas as suas conquistas progresivas e que deseja mesmo a primasia naquilo que está dentro das suas possibilidades, graças ao seu esforço mal reconhecido, Portugal pôde neste momento manter as suas ligações aereas com as outras nações da Europa.

A imprensa diária noticiou, é certo, como não podia deixar de ser, a resolução da companhia «Deutche-Luftansa» de, enquanto se mantiver o mau estado da pista internacional de Alverca, passar a fazer-se as carreiras aereas entre Portugal e Alemanha, partindo os aviões do nosso aerodromo, assim como noticiou e documentou com belas fotografias, o magnifico espectáculo da chegada ao mesmo campo do primeiro aparelho da Luftansa —o gigante trimotor «Emil Thury».

Mas não vimos que qualquer dos nossos illustres colegas diários puzessem em relêvo a importância do campo-único actualmente em condições de poder ser utilizado —nem tam pouco o que ele representa de esforço financeiro, de canseiras e tenacidade para a população de Espinho.

Tudo ali é obra de Espinho!

E' pois, muito justificada a satisfação dos bons espinhenses, é, incontestavel motivo de orgulho para nós, vermos que o nosso excelente campo de aviação, contra o qual se tem levantado injustificadas más vontades, está nesta hora tempestuosa a prestar um grande serviço ao País, e mereceu dos experimentados tripulantes dos aviões da «Luftansa» os mais francos elogios pelas suas excelentes condições naturais.

Pena é que as ligações terrestres com o campo não tenham melhorado, que não esteja concluida a projectada avenida ha anos iniciada mas posta de parte pela actual Comissão Administrativa, a qual muito contribuiria para valorizar o nosso belo aeródromo.

Mas ainda assim, a-pesar-de tudo, para a Aviação comercial internacional, Portugal neste momento, é Espinho, porque sem o Campo de Espinho estariam interrompidas até quando calhasse as ligações aereas entre Portugal e o estrangeiro.

TERMINA no dia 15, do corrente mês o prazo fixado pelo decreto n.º 24:894 para os proprietários, Directores, Gerentes ou Administradores dos estabelecimentos cujos licenciamentos ou fiscalização depende da Direcção Geral da Indústria, remeterem à mesma Direcção Geral as informações referentes à laboração dos seus estabelecimentos industriais no ano de 1936.

Nas circunscricões industriais e nas repartições de finanças são fornecidos gratuitamente aos interessados que os requisitarem os impressos destinados a estas informações.

A falta de cumprimento desta disposição faz incorrer na multa de 100\$00 a 1.000\$00.

* * *

OS felizes envelhecem tanto como os desgraçados.—
C. C. Branco (Romance dum homem rico), págs. 114 e 115.

* * *

Grande Casino de Espinho, que em luxo excedia já todos os seus congêneres do País, vai ser dotado de alguns melhoramentos importantes que muito o devem valorizar e para os quais acaba de entrar em obras.

Assim, serão aumentados os salões do Bar-restaurant e do Jogo, por se ter verificado que a capacidade de ambos era já insufficiente para a sua grande frequencia habitual.

O Bar será alargado em sentido Norte-Sul, vindo encostar à parêde do Café Chinez e passando a orquestra que ocupava até aqui um espaço precioso no salão, a ocupar um palanque ao alto da parte aumentada o que lhe dá um apreciável aumento de capacidade.

O salão de jogo alargará na parte confinante com a rua 17, pela anexação da sala que fica entre o salão actual e os escritórios da Empresa.

Muito nos apraz registar estes importantes melhoramentos, pois, desde o inicio, reconhecemos a sua necessidade.

GRANDE COLÉGIO PEDRO NUNES

— RUA 14 — ESPINHO —

Ensino Primário elementar—**Ensino liceal**—Cursos de Comércio e línguas vivas com exame nas escolas oficiais
Preparação para exames de admissão às escolas do Magistério Primário, Institutos Industriais e Comerciais, Universidades, etc.
Explicações e repetições, em curso ou individuais, para os alunos dos liceus

REABRE EM 12 DE OUTUBRO

Maria Amélia F. Lopes de Rezende

MODISTA DE VESTIDOS
DE SENHORA E CRIANÇA

Ultimas novidades em malhas clássicas

Rua 62 n.º 696—ESPINHO

Confeitaria Ideal

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bólos da **Casa Sameiro** de Oleiros
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8. 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO
TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE
ESPINHO

Lutuosa Nacional

(Associação de Socorro Mútuo)

Rua Victor Cordon, 31 — LISBOA

Admissão dos 18 aos 45 anos. Subsídios de
5 a 20 contos. Quotas acessíveis a todas as bols-
sas e em relação á idade e ao legado em que se
inscrevam.

Peçam propostas ao nosso correspondente.

Eng.º Ricardo Gaioso de Penha Garcia
Rua 16 — No. 391

Drogaria Central

Alberto Andrade

Especialidade em drogas, tintas, verni-
zes e tóda a qualidade de ferragens, etc.

Ruas 18 e 23 n.º 695 ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 358—ESPINHO

Instalada no magnífico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negócios de

J. Luiz Teixeira

Cómodos aposentos, bom trata-
mento e diárias muito acessíveis

Padaria „A Perola de Espinho” — DE — Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Lijou
e de todas as qualidades.—Fabrico de manhã e de
tarde.—Entregas ao domicilio.

CONFEITARIA, FARINHAS E CEREAS

O Ex.º Publico tem a entrada livre, para vêr a
higiene com que é feita a manipulação.

Rua 16 n. 312 a 316 — Telef. 84 — ESPINHO

Fabrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª, L.ª da

Esmaltagem—alumínio—Fundição
Serralharia e Niquelagem—Execução
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

CASA ANVI

421-RUA SÁ DA BANDEIRA-423-425—PORTO

Azeites finissimos em latas--Qualidades garantidas

Manteiga de Boêlhe -- TELEONE 2784

Enchido especial de seu fabrico no Porto e Belra-Baixa

Secção perfeita de Charcuterie:

Fiambre, mortadela, salames, ga-
lantines, línguas fumadas (Escar-
late), Presunto sem ósso, Bacon,
Patê Foie, Corne-Beaf, Paio de
Hamburbo, etc.

Diariamente: Salsicha Francesa e
Ghourico de sangue de
Lisboa — Tipo Boudin

ILIAL--ESPINHO—Avenida, 8

(Encerrada durante o inverno)

Conservas Nacionais
e Estrangeiras

Em todas as suas modalidades
e qualidades éxtras

Colégio de N. S.ª da Conceição

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e Externas

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e
Pintura, Arte aplicada, Educação Fisica pelos métodos modernos, Arte Culinária, Musica — com exames no Conservatorio.

Unico colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.

O melhor situado e que melhor resultados tem tido nos exames oficiais

Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos:—Ontem, o nosso amigo sr. Fernando Assis de Moura Rocha.

Fazem anos:—Hoje, a sr.^a D. Aline do Socorro Ferreira A. Pereira, esposa do nosso amigo e assinante sr. tenente Alfredo Lopes A. Pereira.

—Em 9, M.lle Zaida da Silva Aguiar, filha do nosso estimado amigo sr. João Ferreira Aguiar, os nossos amigos e assinantes srs. Dr. Belchior Cardoso da Costa e José Carvalho de Oliveira.

—Em 10, a menina Olguiha, filha do nosso prezado amigo e assinante sr. Dr. Abel Abrantes, e o menino Francisco, filho do nosso assinante e amigo sr. Francisco Valente Caralinda.

—Em 11, o nosso prezado amigo e brilhante colaborador sr. Alberto Nogueira Ribeiro de Brito e as meninas Maria Fernanda Camarinha e Maria Luíza Nogueira, filha do nosso amigo e assinante sr. Joaquim Nogueira.

—Em 12, a sr.^a D. Joaquina Pinheiro Brandão Barbosa, dedicada esposa do nosso prezado amigo sr. Alberto Brandão Barbosa, e os nossos amigos e assinantes srs. Lourenço Luiz de Pinho e Costa, Alexandre de Castro Lima e M.lle Ilda Seabra Ramos, filha do nosso amigo e assinante sr. Manuel Gaudêncio Ramos.

—Em 13, o menino José dos Santos Almeida, filho do nosso amigo e assinante sr. Alfredo Machado de Oliveira, a sr.^a D. Beatriz Dias Valente, esposa do nosso assinante e amigo sr. Francisco Valente Caralinda, a menina Maria de Lourdes e a sr.^a D. Rosa Franco Ferreira Neto, filha e sógra do nosso amigo e assinante sr. Eduardo Martins Jacob.

Agradecimento

Missa do 7.º dia

A família de José Pereira de Oliveira, vem por esta forma, agradecer a todas as pessoas que a acompanharam no desgosto que acaba de sofrer, bem como as que se dignaram acompanhar o saudoso extinto á sua última morada, a todas protestando a sua profunda gratidão.

Outrossim, convida as pessoas de suas relações e amizade a assistirem á missa do 7.º dia que se realiza amanhã, segunda-feira, ás 8,30 horas na igreja matriz de Espinho e ás 10 horas na igreja de Anta, agradecendo desde já a sua comparencia.

Espinho, 3 de Fevereiro de 1937.

VARANDA DE PILATOS

Fructa do tempo

Os elementos em furia, na penúltima semana deixaram por toda a parte um indelevel vestigio da sua força. Tanto no mar como em terra, as desgraças sucederam-se vertiginosamente.

As violencias da natureza, como tambem as suas delicias branduras de paraíso, riem-se da fragilidade dos homens e das barreiras que estes, como creanças, vão acumulando em volta de si para se defenderem da marcha desenfreada dos elementos.

As mais fortes muralhas escavacam-se como montinhos de areia, e basta ás vèzes um fugitivo raio de sol para fazer despir o casacão ao mais inveterado e teimoso dos friorentos.

Esta última façanha, tomada sempre a rir pela satisfação que aos humanos causa o beijo salutar do sol, não deixa, no entanto, de ter a sua analogia com as violencias dum áspero vendaval, assolando coisas e vidas sem respeito por qualquer principio ou por qualquer doutrina.

Quer a rir quer a brincar, quer a ameaçar quer a destruir, a Naturêza exerce sempre com prestigio inatingido o seu dominio sobre o homem, seu escravo e admirador de hontem e de hoje, de amanhã e de sempre!

Eu não sei se já repararam no grande número de pessoas a quem as frieiras, neste inverno, carimbaram sem dó nem piedade. Homens e mulheres, velhos e creanças, ostentam com maior ou menor resignação, com maior ou menor indiferença, as insignias com que o frio de mil diabos que tem feito os tem destinguido.

E' uma mercê honorifica que os mais modestos aceitam e a que os mais vaidosos se não esquivam, pois que—como no caso do raio de sol ou do vendaval—lá está sua magestade a Natureza a impôr a força da sua vontade, que tem de ser aceite de igual maneira, como um dogma, par cobardes e por valentes.

E é por isso que se topam a cada instante mãos que foram lindas agora deformadas e violaceas. peores do que as mãos dum cavador, e pés que no verão couberam dentro do mais exiguo par de sapatinhos, metidos hoje em sapatôiras de saloio. cambados, dando a impressão de que a sua doná os arrasta como se eles lhe pesassem toneladas.

Mas como após a tempestade vem a bonança, após o frio que nos dá as frieiras ha-de vir tambem o tempo das amoras maduras, remédio santo para noso livrar de tão maldita praga.

João da Beira Mar

Pela Imprensa

«Brados do Alentejo»

Entrou no 7.º ano da sua publicação este nosso prezado coléga, que se publica na redente cidade de Estremoz e grande paladino dos interesses da região alentejana, tendo como director o Ex.^{mo} Sr. Dr. Lourenço Marques Crespo, a que por tal motivo enviamos as nossas melhores felicitações e desejamos inumeras prosperidades.

«A VOZ do COMÉRCIO»

Iniciou a sua publicação em Lisboa este nosso prezado coléga em epigrafe com quem gostosamente vamos permutar e desejamos longa vida.

Orfeão Português

Assim se intitula o jornalzinho de 8 páginas que acabamos de receber e é órgão da importante agremiação do Rio de Janeiro que tem o mesmo titulo.

O n.º 1 do «Orfeão Português» comemora a gloriosa data do 1.º de Dezembro, data que a sociedade Orfeão Português, desde o inicio vem comemorando com acentuado brilho.

A publicação do referido periódico, é um sintoma de que a instituição de que é órgão entrou numa nova fase de progresso com a actual Direcção a que preside novamente o nosso distinto, compatriota sr. Carlos Luis Esmeriz.

Os nossos cumprimentos e aguardamos com interesse os números seguintes.

SOCIEDADE

Regresso

De Lisboa, regressaram os nossos prezados amigos srs. Dr. Augusto Braga de Castro Soares e Júlio Cesar de Rezende.

Partidas

Para Lisboa, seguiram o nosso prezado amigo e assinante sr. José Gandra das Neves e o nosso amigo e colaborador sr. Hildebrando Vasconcelos.

Doentes

Do Pôrto, da Casa de Saúde, do sr. Dr. Alberto Gonçalves, onde foi operado, já regressou á sua casa desta praia, o sr. P.^e António Moreira Garção.

—Encontra-se retido no leito, encomodado de saúde o nosso amigo sr. Manuel Pinto Moreira.

—Também tem estado doente na sua casa de Vila da Feira, o nosso prezado amigo sr. António Soares Vila Nova.

De visita

De passagem, vimos nesta vila, o sr. António Barbosa Torres, nosso prezado assinante dos Carvalhos.

Aviação

Por motivo de mau tempo que tem estado e o campo internacional de Alverca encontrar-se impedido de servir, a «Deutsche Lufthansa» resolveu, de acôrdo com as entidades oficiais, utilizar-se do campo de aviação de Espinho, até que de novo, se possa utilizar do aeródromo de Lisboa.

A primeira chegada da grande aeronave da «Lufthansa», que faz a carreira aérea entre Portugal e Alemanha, registou-se na passada terça-feira, pelas 14-30, trazendo como passageiros M. Gruner, que tomara o avião em Stuttgart e o sr. M. de Almeida, que embarcára em Marselha.

No nosso Campo encontram-se o sr. capitão Oliva Teles, comandante do Campo, entidades oficiais e grande número de curiosos que ao mesmo se deslocaram para admirarem o belo trimotor da «Companhia» Lufthansa».

Os aviões chegam da Alemanha a Espinho ás terças, quintas e sabados pelas 14 horas e partem: ás segundas quartas e sextas ás 9 horas da manhã.

Fosfoeira Portuguesa

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Espinho!...

Espinho!...E chove. As manhãs são azuladas, pardacentas, invernosas. Mais um bocadinho em *vale de lençois*—sabe tão bem!—e ala! que se faz tarde Vamos para a vida, para o movimento...e para a chuva...

A tarde esvai-se, é só um pouquinho de dia, faz-se noite bem depressa. Depois o luar! Ele aí vem, todo romântico, o luar dos poetas, a adormecer Espinho!

«...Foi talvez à luz dêle Que primeiro O português Disse a palavra saudade! Luar de Espinho! Luar de Janeiro—«fria claridade»...

Sabe bem uma sessãozita de cinema,—vai-se a gente ao «Aliança», muito embuçado, que faz frio, grossa invernia, a beira-mar gelada, a frieza amariscada e característica de Espinho.

Geada, entorpecimento dos membros, está-se melhor em casa,—e o mar lá fica, entregue à gritaria desabrida do vento, o mar e o céu...a fazerem-nos saudades...

Espinho! Agora sim, *começou* o teu Inverno, e, salpicado como ficas com o teu orvalho, continuas a ser aquele gracioso cantinho do «jardim da Europa à beira-mar plantado!» Espinho!

Hildebrando.

NOTA:

Na crónica anterior escrevemos: «anunciando um largo futuro à aviação civil» e não—denunciando um largo futuro...

Isto, para que não vá às vezes entender-se que as gralhas têm umas costas muito largas...

H.

Notas do Banco de Portugal

São retiradas da circulação as notas em que tenham sido feitos desenhos, traços, números, letras ou escritos, quaisquer dizeres e bem assim as que apresentem marcas de qualquer carimbo, rasgões, furos, descolorações ou qualquer viciação.

As notas acima indicadas devem ser trocadas até ao próximo dia 15 de Março, porque decorrido este, deixam de ter valor, assim como quaisquer outras nas condições acima, tanto as dos tipos e chapas que presentemente circulam, como aquelas que, de futuro, venham a circular.

**Duas Vozes—dois aspectos da vida**

—...Este ano, minha amiga, já não podes gozar as delícias dos belos dias... que, em anos anteriores—lembraste?—constituíam todo o nosso enlévo, tóda a nossa preocupação.

Mas olha, pede ao Álvaro que te acompanhe, tanto mais que êle gosta de te satisfazer tódas as vontades, todos os desejos.

—Oh! Sara, a vida muda e com ela o nosso pensar... Hoje—vê a diferença!—nem com rios de dinheiro me sentiria bem, entre o esfuziar enervante de fitas policromas, de serpentinas variadas, entre o bulício estonteante de teatros, de salões de baile, entre o estrépito de orgias e banquetes.

Essa folia, deixa-me que te diga, pertence àqueles, a quem a natureza «sensum communem abstulit» como dizia Fedro, nos nossos despreocupados tempos liceais.

Essa vida, tola e fantasmagórica, não se compadece com os deveres e qualidades, que podem tornar a mulher feliz.

—Mas... não te compreendo, Helena?!

Estarás a representar uma comédia?

Quererás ser «estrela» de cinema. à última da hora?

—Crê que te falo sinceramente e que não tenho outras aspirações, que sejam as de ser esposa dedicada e boa mãe.

Só tenho pena, muita mesmo, de me ter deixado levar um pouco pelas ilusões, pelas aparências, que conduzem o espírito à decrepitude e o coração à insensibilidade.

—E é esta a tal beatitude do casamento... do martírio...!!!—disse a meia voz Sara, que estava indignada e estupefacta, como comparsa incipiente.

—Enganas-te redondamente.

O casamento tem a sua beleza, a sua grandiosidade, como tem os seus espinhos.

Beleza, para quem o sabe compreender, para quem sente palpitar a ânsia de se tornar o ente benfazejo do seu lar, comulando-o de doçura e carinho.

Espinhos, para quem anseia um carnaval permanente, uma vida agitada e airosa, entre farsas e cenas perlequitetes, entre espiras voluptuosas de mundanismo e requebros hipócritas e amorais.

Eis o motivo da minha conversão.

Eis a luz que alumiou a minha razão no caminho da ventura e da tranqüilidade, fazendo-me ver a penúria espiritual de outrora, cuja recordação ainda é para mim motivo de arrependimento e tristeza.

—Minhas *sinhoras*, por alma de quem lá têm, dêem-me uma esmolinha!—suplicou um pequenito, macilento e esfarrapado, abeirando-se das duas senhoras.

—Minhas *sinhoras*, dêem a sua esmolinha ao pobrezinho—repetiu êle em voz meiga e apagada.

—Vai-te embora, pequeno! não nos arrelies—gritou Sara. Estes tuberculos dão cabo da gente...

—Anda cá, meu menino, voltou Helena, animando-o. Tens fome, não tens, meu filhinho?

Já te vou dar de comer.

Os do carnaval, aturdidos pelo banzé, não vêem a miséria, não se condoem des pobrezinhos, que por aí passam, chorando lágrimas de dor, de fome e de frio!...

Braga, Fevereiro de 1937

Marcelino Gomes

Banco N. Ultramarino

Este conceituado estabelecimento de crédito acaba de nomear seu correspondente em Espinho, o nosso amigo sr. Joaquim Moreira da Costa Júnior, digno tesoureiro da agencia local da Caixa Geral de Depósitos e correspondente também, do Banco Espírito Santo.

As no-sas felicitações.

Casa de Saúde de Esmoriz

A Sr. D. Perpetua Calêjo, de Mogadouro e o sr. Manoel Marques de Nogueira de Regedoura que, conforme noticiámos, deram entrada na Casa de Saúde desta praia e foram ali operados pelo sr. Dr. Manoel Gomes de Almeida.

Os doentes entraram em franca convalescença.

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.^{as}

Espectáculos**TEATRO ALIANÇA****CARNAVAL DE 1937**

Domingo, 7 e Terça-feira, 9
2 Grandiosos espectáculos carnavalescos em festa dos BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES

— Programa —

Domingo, 7 às 4 da tarde e 9,30 da noite:

A interessante e divertida comédia

LOUCO POR TI

com Joe Morrison, Dixie See, George Burus e Gracien Allen

A completar o programa

Patos e Pombos, documentário. **Revista Paramount**, a voz do mundo. **Popeye na Selva**, desenhos.

Terça-feira, 9, às 4 da tarde e 9,30 da noite:

Explêndida comédia musicada

MUSICA E JUVENTUDE

com Jack Oakie, Ben Bernie, Doroty Dell e Arline Judge,

A completar o programa

Ilha Verde, documentário. **Equilibrio**, desportiva. **Popeye Boxeur**, desenhos

Findas as sessões cinematográficas da noite, dar-se-há início aos bailes que durarão até de MADRUGADA.

PRÉMIOS:—No Domingo, na sessão da tarde, serão conferidos 3 prémios às crianças dos 4 aos 13 anos, que se apresentem com melhores fantasias.—Terça-feira, 3 prémios nas mesmas condições.

Tódas as crianças fantasiadas terão ainda prémios de consolação.

No fim destas sessões, terão início os grandiosos bailes infantis, que pela primeira vez se realizam no Aliança.

PREÇOS POPULARES

Pede-se aos srs. espectadores da 2.^a plateia e geral para no fim da sessão cinematográfica cederem os seus lugares imediatamente a fim de se dar início ao grandioso baile.

Concurso de Bandas Civas

Na notícia que inserimos no passado número sobre o certame em epígrafe, houve equívoco quando a nomeação do delegado da Comissão Organizadora, neste Concelho, que é o correspondente do «Diário de Notícias» desta vila, sr. Francisco de Ataíde, e não o sr. Ilídio Noves, como dissemos.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pezo

De Esmoriz

4-2-37

No passado domingo, realizou-se com imponente solenidade o eñlance matrimonial do nosso amigo sr. Adelino Pinto de Sá, considerado comerciante da praça do Porto, filho do também nosso amigo, senhor Inocência Pinto de Sá, e da senhora D. Maria Rodrigues de Sá, desta freguesia, com a senhora D. Marina da Costa Brandão, extremosa filha da senhora D. Prazeres Nogueira Brandão e do sr. Artur da Costa Brandão, já falecido.

O acto matrimonial teve lugar na igreja do Bomfim, da cidade do Porto, sendo celebrado pelo reverendo Padre Carlos Pinto Rodrigues, iminente professor do seminário do Porto e nosso querido conterrâneo, que numa breve e brilhante oração apontou aos noivos o caminho do dever conjugal.

Paraninfaram na cerimónia religiosa, por parte da noiva, sua mãe a senhora D. Prazeres Nogueira Brandão, e por parte do noivo, o sr. professor Manoel Emílio Lopes de Araújo.

A almofoda e alianças foram conduzidas pelos meninos José Augusto Braga Ferreira e Alberto Cerqueira Mendes, e à cauda do véu segorou a menina Maria Antónia Guimarães Ferrelra.

Serviram damas de «honor» as gentis meninas: Dulcília Augusta de Sousa Barros, Amélia Aninhas e Natália de Sousa.

Após a cerimónia, foi servido no Grande Hotel da Batalha um lauto banquete que decorreu no meio do mais efusivo entusiasmo.

Aos brindes falaram: o rev.º Padre Carlos Pinto Rodrigues, o sr. Sebastião Augusto Lopes e o professor Manoel Emílio Lopes de Araújo.

No salão nobre do Grande Hotel Dansou-se animadamente até tarde.

Entre os numerosos convidados cantavam-se os snrs.: Manoel Pinto de Sá e esposa, António Maria Rodrigues e esposa, Joaquim Marques de Sá, António de Oliveira e Silva, Hercúlo Rodrigues, Carlos Gomes da Silva, Diamantino, Madureira; e as seguintes meninas. Arminda e Delfina Rodrigues de Sá, Dulce Maria de Pinho, Cândida Morais e Lourdes de Pinho Leal.

Aos noivos desejamos um futuro ridente e repleto de venturas.

* * *

O temporal também se fez aqui sentir com impetuosa violência. Entre os estragos que produziu, os mais importantes foram os causados na Associação de Socorros e no campo do Sporting.

No campo de jogos o tapamento e as bancadas foram desmanteladas. O prejuizo é avaliado em cerca de 1.000\$00.

* * *

Tivemos a satisfação de ver o nos, so amigo sr. Augusto da Silva Reis-quasi restabelecido da sua prolongada doença.

Rectificando uma parte da noticia da correspondência anterior, devemos esclarecer que onde veio publicado o número 3639 dum officio da A. F. A., devia ser o número 939.—C.

Farmácia de Serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, está de serviço permanente, a Farmácia Santos. Suc.ºs

Vida Desportiva

Uma vez por semana...

Colocou-se excelentemente o foot-ball do distrito de Aveiro, ha oito dias, no campo do Ameal, do Porto. Com efeito, a associação Desportiva Sanjoanense, que ganhou este ano o campionato distrital, exhibiu-se muito bem, e, batida, embora, por quatro bolas a duas, saube dar réplica ao club que, depois do F. C. Porto, melhor foot-ball pratica no norte do País.

Os milhares de pessoas que guarneciam o bellissimo campo do Sport Progresso não esperavam, decerto, que fôsse tão grande a resistência oposta pelos sanjoanenses e, daí, manifestaram-se largamente a favor dos representantes do nosso distrito.

Todos os espinhenses bem intencionados devem sentir-se satisfeitos com o belo comportamento dos «negros» pelo que, pela minha parte, lhes envio destas colunas o mais efusivos cumprimentos!

A. O.

Coisas...

Nós também voltamos!

Dispostos, como sempre, a fazer justiça, esperamos que as nossas palavras não sejam mal interpretadas como, aliás, já succedeu.

A bancada do Sporting foi-se, em grande parte, devido ao grande temporal que assolou a costa portugêsa.

E' para ajudar o pae... que é velho!

A «reserva» do Sporting continua a dominar. Não porque os jogadores que o compõem sejam dorminhocos mas, sim, porque manda quem pode.

Não devemos censurar muito os dirigentes do club local porque em todo o país se faz o mesmo...

...O que demonstra a pouca competência dos portugêses em assuntos do balão redondo.

Os protestos do Sporting Club de Espinho e da S. U. D., de Paços de Brandão, não foram ainda resolvidos, como era mister.

A. A. F. de Ovar, perdão, a A. F. Aveiro já deveria ter dado solução ao caso pois não está certo que, meses passados sobre o final do campionato, não se saiba ainda qual é o campeão do distrito...

Adivinho & C.ª**CARNAVAL DESPORTIVO**

Reuniu na passada 5.ª feira a direcção da A. F. Aveiro que resolveu enviar o protesto do Espinho, do seu jôgo com o Sanjoanense, para a Federação.

Resolveu ainda, e isto é mais importante, derrotar o Sanjoanense em 1.ªs categorias no seu jôgo com a S. U. D., realizado em Paços de Brandão, por má incrição dum jogador,

Nós sabemos que se trata dum jogador com que aqué-

le club jogou o que não estava inscrito na Associação Aveirense. Com esta resolução fica o Espinho apurado campeão. Entretanto, esperamos que a Federação confirme, pois sabemos que o Sanjoanense acaba de recorrer para ela.

* * *

A Federação acaba de dar o seu parecer favoravel á reclamação do Estrêla, sobre o jogador Lamy, do Ovarense, pelo que este club perde todos os jogos realizados no campionato distrital, passando a ocupar o último lugar, em beneficio do Paços de Brandão F. C. E' natural que, assim, o Sporting não faça os jogos que tinha a realizar com o Ovarense para a II liga.

A sêr assim... temos o Espinho campeão da zona B.

Espinho marca...

* * *

Vieira, guarda-rêdes do Espinho, e o mais bem disposto dos jogadores portugêses vae passar, finalmente, á reforma durante os meses de verão...

* * *

O Lusitano Gil tem jogado melhor ultimamente. Não admira: tem feito treinos de toda a espécie...

* * *

O Lemos, aquêlo rapaz loiro que ás vezes joga nas balizas do Espinho, vae actuar, em breve, a avançado-centro. Parabens à mãe da idêa...

* * *

O Laranjeira anda muito violento, pelo que resolveu abandonar as lides. Para o ano jogará à meia-esquerda...

* * *

O Olimpico Rôla nunca mais se zanga com os companheiros e, para o ano, vae marcar 5 bolas em cada jôgo...

* * *

O Carlos Lemos vae apren-

- Postoreira Portuguesa -

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos horam a industria nacional.

Carnaval**No Grémio de Espinho**

A' hora do nosso jornal ser expedido está realizando no excelente salão deste grémio o primeiro dos dois bailes anunciados para o carnaval dêste ano.

O segundo baile realiza-se amanhã, segunda-feira, preparando a digna Comissão Organizadora grandes e sensacionais surpresas.

Nos B. V. de Espinho

Realiza-se hoje no salão nobre desta Associação o segundo baile da quadra carnavalesca que. A julgar pelo anterior, deve revestir-se de grande brilhantismo e animação.

Serão ofercidos 3 lindos prémios ás senhoras que mais linda e artisticamente se apresentem fantasiadas.

As entradas vão reguladas por convites pagos habitualmente enviados aos frequentadores, podendo, fora disso, ser requisitados á Comissão Organizadora.

No Teatro Aliança

Promovidos pelos B. V. Espinhenses e de excensiva organização de Manuel Fonseca, realisam-se hoje e Terça-feira gorda. dois grandiosos espectáculos carnavalescos, constituídos por sessões cinematográficas seguidas de bailes. Estes serão abrilhantados por uma excelente orquestra de 7 professores, dirigida pelo violinista sr. Joaquim Teixeira, tendo ao piano Fausto Neves, sobrinho.

Em cada baile serão distribuidos 3 prémios ás mais lindas fantasias de crianças de 4 a 13 anos.

Jornais velhos

Vende-se quantidade. Nesta redacção se informa.

der a tocar guitarra porque gosta muito do Fado...

* * *

E, por detraz das bancadas, vae construir-se um «ring» de box porque os sócios, os jogadores e os directores querem, de vez em quando, praticar a nobre arte...

Lagarto & C.º

Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

Pedir prospectos à Direcção**VINHOS DE PATOS****José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª**

Rua Dezasseis, 1223

ESPINHO

PORTO: Rua da Estação, 203

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

V A G O**Restaurante XABREGAS**O mais bem situado
(Enfrente à Estação)**Serviço à lista**

Almoços e Jantares

Aceita comensais

DEPÓSITO DE

Oleo de Fígado de Bacalhau
ESPINHO**"A RIBEIRINHA,, L.ª****Armazem de Merceria e Refinação de Açúcar**

Depositários dos Açúcares da Incomati Estatic, Ltd.

Beira — Africa Portuguesa**96, Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO**

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102—Estado, e na Lixa

Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado
TELEFONE, 37 — ESPINHO**Pensão do Pôrto**

— DE —

José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25

ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos —
Pensões permanentes e refeições
avulsas — Preços módicos**DUARTE & C.ª**

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS
AZEITES, GORDURAS, ETC.**SABOARIA ATLANTICA**

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

Casa SILVA PENACAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S.PAULO
(Recebido directamente do agricultor)**Torrefacção e Moagens Electrificadas**

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

HENRIQUE BALONAArmazém de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por junto.Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO**TELEFONE 69****A Metalúrgica de Espinho****Raul Carneiro & C.ª, L.ª**GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37
Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e rectificadas. Agentes de Oleos e Gasolina da «ATLANTIC» e de pneus e câmaras de ar «FISK». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

Padaria Primavera

— DE —

AFONSO FERREIRA GAIOPão de trigo e milho
Especialidade em fabrico
de pão de milho

Rua 14 n.º 863

— ESPINHO —

PINHO & FERREIRAARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais**Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 46 a 47**

TELEFONE, 53 — ESPINHO

— BONANÇA —A mais antiga Companhia
Portuguesa de SegurosAQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÊMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sebrinho— Corresponsáveis Bancários —
Depositários de Tabacos e Fosforos**Dr. A. Constante Pereira**

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Cadinha & CoutoMERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460
(Em frente ao mercado)TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14
ESPINHO

Anuncio2.^a Publicação

Pelo juiz de Direito da Comarca da Feira, 4.^o secção da Secretaria judicial desta comarca e nos autos de justificação avulsa para habilitação de herdeiros, em que são justificantes Arnaldo Casimiro Barbosa e mulher D. Rosina de Miranda Barbosa, residentes na rua Monsinho de Albuquerque, n.^o 51, de Gaia, comarca do Porto, justificados o Ministério Público e interessados incertos, em que os justificantes pertendem habilitar-se como herdeiros do remanescente da herança deixada por D. Emília Braga de Miranda Pais, filha de José Alfredo de Araújo Braga e de D. Ana Etelvina de Miranda Lima Braga, viúva de Constantino Joaquim Paes, falecido em 15 de Novembro de 1935, na Vila de Espinho, e natural da freguesia de Cedofeita, da Cidade do Porto,—correm éditos de 30 dias, contados da última publicação deste anúncio a citar quaisquer interessados incertos que se julguem com direito à herança da referida, para no prazo de 20 dias, decorrido aquele prazo dos éditos, deduzirem a opposição que tiverem, sob pena de, para todos os efeitos legais, serem os mesmos justificantes julgados herdeiros do remanescente da herança, conforme as disposições testamentarias daquela falecida; devendo qualquer opposição ser apresentada na secção Central da Secretaria judicial desta comarca da Feira.

Feira 21 de Janeiro de 1937.

O chefe da 4.^a secção,

Armando Gonçalves de Sá.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

António Rovisco.

Comarca da Feira2.^a Publicação

Neste Juiz e 3.^a secção da Secretaria, correm éditos de 30 dias, contados da última publicação do respectivo anuncio, citando quaisquer interessados incertos para dentro do referido prazo assistirem aos termos da ação de divisão requerida pelo Delegado do Procurador da República nesta comarca, como representante da Caixa Nacional de Crédito, instituição anexa à Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdencia, contra Dona Margarida Ferreira Gomes, solteira, residente no Colégio da Nossa Senhora de Fátima, da cidade e comarca de Abrantes e Augusto Gomes Junior, divorciado, de Águeda, em virtude da mesma Caixa ter arrematado o direito e acção que Eernando de Miranda Gomes tinha á terça parte do Grande Hotel de Espinho, sito na Rua 19, da Vila de Espinho, que é o predio sujeito á divisão e não lhe convir permanecer na indivisão do mesmo predio, em que são proprietarios os referidos Dona Margarida e Augusto Gomes Junior, declarando-se que está designado o dia 15 de Fevereiro proximo, pelas 12 horas, no Tribunal desta comarca, para a nomeação de peritos que hão de proceder á referida divisão.

Feira, 16 de Janeiro de 1937.

O chefe da secção,

Joaquim António da Costa Leitão
Verifiquei:

O Juiz de Direito,
António Rovisco.

Arrematação2.^a PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia 14 de Fevereiro proximo, futuro pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos da execução por selos e custas que o Ministério público move contra Manuel Rodrigues Valente e mulher, residente no lugar do

Barreiro, freguesia, de Silvalde pela primeira vez á praça e pelo preço da sua avaliação: Um prédio de casas sobradadas aidos e terreno lavradio junto com 2443 metros quadrados e engenho com direito de rega, sito no Barreiro de Silvalde com base do licitação de 7.000\$00. Pelo presente são citados os herdeiros dos credores José Caetano, que foi de Gondezende, freguesia de Esmoriz comarca de Ovar, José de Pinho Pinal Aluai, que foi de Espinho; e ainda o credor José Ferreira Neto, casado, também de Espinho, e quaisquer credores incertos, para deduzirem querendo os seus direitos.

Feira, 9 de Janeiro de 1937.

O chefe da 2.^a secção

Aquiles José Gonçalves

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

António Rovisco

Comarca da Feira1.^a publicação

No Tribunal da Tutoria de Infancia desta comarca da Feira, acha-se designado o dia 3 de Março proximo, pelas 12 horas, para a conferencia dos conguges divorciados Alcina Pereira Tavares ou Aussindia Pereira, domestica, da rua Dezasseis, de Espinho e José Francisco dos Santos, padeiro, ausente em parte incerta do Brazil, sendo o seu último domicilio em Espinho, desta comarca, para se providenciar quando á posse da filha dos conjuges de nome Maria Alice, menor de oito anos, sendo por este meio citado aquêle José Francisco dos Santos para assistir á mencionada conferencia.

Feira, 23 de Janeiro de 1937.

O escrivão da tutoria,

Joaquim António da Costa Leitão

Verifiquei:

O Juiz Presidente,

António Rovisco

Arrematação1.^a PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia 21 de Fevereiro proximo futuro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e nos autos de execução por selos e custas que o Magistrado do Ministério Público nesta comarca move contra Carolina Ferreira Lopes, doméstica, da freguesia de Sandim concelho de Gaia, comarca do Porto, vai pela primeira vez á praça e pelo preço da sua avaliação o seguinte prédio: Uma casa terrea para armazem, sido na rua 39 de Espinho, com a base de licitação de 1.500\$00. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Feira, 28 de Janeiro de 1937.

O chefe da 2.^a secção,

Aquiles José Gonçalves
Verifiquei:

O Juiz de Direito,
António Rovisco

EDITAL

Miguel dos Santos e Silva,
Engenheiro-chefe da 2.^a Circunscrição Industrial.

Faço saber, que Francisco Monteiro da Silva, pretende licença para instalar uma serração e polimento de marmores na rua 18, n.^o 449, freguesia de Espinho, concelho de Espinho, distrito de Aveiro.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na classe 2.^a da tabela 1 anexa ao regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas. aprovado pelo decreto n.^o 8:364, de 25 de Agosto de 1922, com os inconvenientes de barulho, são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.^a Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Navarro, n.^o 41, as reclamações que julguem dever fazer contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os documentos juntos ao processo, n.^o 6.135.

Coimbra e Secretaria da 2.^a Circunscrição Industrial, 26 de Janeiro de 1937.

O Engenheiro-Chefe,
Miguel dos Santos e Silva

NECROLOGIA

José Pereira de Oliveira



No penultimo sábado, por volta das 20 horas, começou a correr a noticia do desaparecimento do benquisto industrial alfaiate e proprietário da Alfaiataria Aguia, sita á rua 33, sr. José Pereira de Oliveira, de 37 anos, casado com a sr.^a D. Idalina Maia de Oliveira, genro do sr. António de Bastos Maia e cunhado do sr. Alberto de Bastos Maia, negociantes de de pescado nesta vila.

Ante a demasiada demora do infeliz industrial, contra os seus hábitos, em recolher a casa, sua esposa, preocupada, pediu a várias pessoas para o irem procurar, sendo, porém, infrutíferas todas as diligencias nesse sentido.

No dia seguinte, porém, o arrojamento á praia, próximo do rio Largo, da gabardina que levava vestida ao sair de casa, veio, finalmente denunciar que o desventurado tinha morrido afogado não se sabendo quais os motivos nem as circunstâncias.

Na segunda feira apareceram as calças do afogado e na terça de manhã o seu cadaver era também arrojado á praia nas proximidades do rio Rio Largo.

O triste acontecimento consternou toda a população do populoso Bairro da Mata e quantas pessoas o conheciam, pois o falecido era muito estimado por toda a familia e pelos seus numerosos freguezes e amigos.

O finado que era natural de Anta, deixa uma filha ainda menor, de nome Ilva, que era o seu enlêvo e por cujo futuro muito se preocupava.

—O funeral realizou-se na tarde de terça feira ultima, com grande acompanhamento, constituindo uma grande manifestação de sentimento, da população de Espinho, pois que o extinto era dotado de excelentes qualidades de caracter, muito bondoso e trabalhador.

Foram oferecidas muitas palmas e algumas corôas de

NOTAS E IMPRESSÕES

Por terras do Ribatejo

O combôio deixou-nos em Vila Franca de Xira. Depois de percorrermos as mais movimentadas ruas desta importantissima vila do Ribatejo, fizemos a travessia de areias de ouro, num gasolina, baptisado com o lindo nome «Deus te guie».

Algumas gaiotas saudam-nos, de perto, com as suas asas longas e elegantes.

Enormes penhachos de fumo, para os lados da foz, saiem pelas chaminés das fábricas que se estendem a caminho de Lisboa.

Ao descermos do barco lestos e ledos indagamos se é possível arranjar-se meio de condução para Benavente. Informam-nos de que a camionete da carreira já partira.

Todavia, graças á Providencia, arranjamos um lugar na carroça do correio.

Ainda não tínhamos andado talvez 2 quilómetros, quando avistámos á nossa frente, um grupo de audazes, de destemidos cavaleiros de carapuça verde com uma listra vermelha e uma borla verde, empunhando o pampuiho, calçando botas ferradas e de esporas.

Adiante dêles, isto é, dos campinos, vai um rebanho de nervóticos, de turbulentos touros.

O nosso meio de condução aproxima-se cada vez mais daqueles bichos de respeito.

O dono da carroça do correio adverte-nos que estes animais a-pesar-de perigosos são inofensivos em manada.

Oe campinos, no entanto, á cautela, vão-se preparando para qualquer imprevisto.

O veículo passa apressado pelo meio dos numerosos bois bravos.

Ao abrirmos caminho por entre êles emndecemos e olhamos de soslaio, não fôsse, ás vezes, tresmalhar-se algum.

O que era um grande perigo.

Planicies que parecem não ter fim, que constituem as chamadas Lezirias do Tejo, entrecostadas de onde em onde por valas, orlam a estrada que vamos vencendo a pouco e pouco.

A' medida que vamos avançando, vamos deixando para trás, e á direita e á esquerda, touros e cavalos, que pastam uns, e descansam outros, separados por arame farpado.

Mais além, um largo portão de ferro com as iniciais do criador de gado bravo e uma bem trabalhada ferradura, palhoças, bebedouros compridos para o gado, e bandos de cegonhas catando a terra promissora.

Os campos mostram-se vicejantes e húmidos.

E' nestas paragens que se criam as melhores raças cavallares, e que se cultiva em grande escala o trigo, a cevada e o milho.

Cartaxo, 26-1-937

J. Barata Santos

CASA

Aluga-se independente, higienica, nova, com casa de banho. Tem água encanada de motor, jardim.

E outra mais barata trata Fernando Ramos, Largo da feira. ESPINHO

flôres, organizando-se vários turnos desde casa até ao cemitério desta localidade onde ficou sepoltado.

Lamentando o trágico fim do nosso desditoso amigo e assinante, endereçamos á familia enlutada os nossos sentidos pèzames.

Carnaval

Decorreu com extraordinário brilhantismo o primeiro dos tres grandes bailes anunciados no salão nobre da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Fantasia de um efeito surpreendente emprestavam ao ambiente a alegria própria do Carnaval.

O salão, decorado com fino gosto e com lindos e maravilhosos efeitos de luz, estava simplesmente encantador.

A orquestra, dirigida pelo já consagrado maestro e compositor Zéca Marques, executou primorosos trechos de mú-

LOURA
ou
MORENA?

Como V. Ex.^a
pelo ter, agora,
um pele e brancura
... e sem
a mais pequena mancha!

Éis um meio fácil e seguro para uma morena ter uma bonita pele branca e limpa e para uma loura preservar a sua delicada pele das sardas, das rugosidades e de outras imperfeições. Quando o jasmim e a rosa foram ao perfumista a essencia do seu perfume, ficou uma linda cera amarelada que, durante muito tempo, se julgou a importância. Visitando um laboratório de distillação de perfumes, um especialista de beleza parisiense, bem conhecido, ficou impressionado com a extraordinaria brancura-leitosa do rosto e das mãos das mulheres que mexia n'essa cera residual. Então, descobriu-se que ela não só branquea a pele, como também suprime o excesso de pigmentação, fazendo assim desaparecer o aspecto ferroso do rosto, as sardas e as imperfeições que se manifestam na cara. Combinada com outros ingredientes preciosos que embelezam o rosto, pode-se obtê-la agora em todas as perfumarias e boas casas do ramo, sob o nome de «Cire Aseptine». Não encontrando, escreva á Agência Aseptine—85, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Compre um tubo, hoje mesmo, e consinta que lhe torne a pele clara, fresca e rosada. Um bom êxito é assegurado, porque, em caso contrário, restituí-lhe-íamos o dinheiro que gastou.

sica, muito contribuindo para que o baile se prolongasse até altas horas da madrugada.

Entre a numerosa e elegante assistencia, vimos as exmas. senhoras:

Miquelina Fernandes e suas irmãs Ilda e Maria Helena, Cordélia Gomes de Araújo, Conceição Leite, Celeste de Sá Figueiredo, Armanda Leite, Jacinta Leite, Luciana Figueiredo, Rita de Souza Reis, etc., etc. E os senhores:

Fausto Neves, filho, Benjamim Gil, Raul Carneiro Júnior, Carlos Alberto Lemos, Luiz Roberto Neves, o distinto maestro Fausto Neves, sobrinho, Domingos de Oliveira, Luzitano Gil, o conhecido desportista Viegas, Carlos Xabregas, Manuel de Campos Sampaio e Oliveira, José Jorge de Castro, etc., etc.

Hoje realiza-se o segundo

BLUFF